Principais títulos

Futebol Profissional

1º Campeão Mundial de Clubes (FIFA) • 2000

Pentacampeão Brasileiro
1990 • 98 • 99 • 2005 • 2011

Campeonato Paulista
14 • 16 • 22 • 23 • 24 • 28 • 29 • 30 • 37 • 38 • 39 • 41 • 51 • 52 • 54 • 77 • 79 • 82 • 83 • 88 • 95 • 97 • 99 • 01 • 03 • 09

Copa do Brasil
95(Invicto) • 2002 • 2009

Torneio Rio - São Paulo
50 • 53 • 54 • 66 • 02

Futebol Junior

Copa São Paulo de Futebol
69 • 70 • 95 • 99 • 04 • 05 • 09

Demais esportes:
ATLETISMO
BASQUETE
BOCHA SUL-AMERICANA
ESPORTES AQUÁTICOS
FUTEBOL ASSOCIADOS
FUTEBOL DE MESA
FUTEBOL DE SALÃO
FUTEBOL SOCIETY
HANDEBOL
JUDÔ
MALHA
PETECA
REMO
TAEKWONDO
TAMBORÉU
TÊNIS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2014.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, às dezenove horas e trinta minutos, em segunda e última convocação, em virtude da falta de "quorum" para a primeira convocação às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se, no salão nobre do Sport Club Corinthians Paulista, situado nesta Capital, à Rua São Jorge, número 777, com a presença dos Srs. Conselheiros cuja lista de assinaturas encontra-se anexo, a Assembléia Geral Extraordinária. Foram declarados abertos os trabalhos presididos pelo Dr. Ademir de Carvalho Benedito, Presidente do Conselho Deliberativo, acompanhado na mesa pelo Dr. Guilherme Gonçalves Strenger, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo; Cláudio Weinschenker, 1º Secretário e Rogerio Mollica, 2º Secretário. Foram convidados a compor a mesa o presidente da Diretoria, o Dr. Mário Gobbi Filho, o vice-presidente, o Sr. Elie Werdo, o presidente do Conselho de Orientação, o CORI, o Dr. Alexandre Husni, o vice presidente do CORI, Dr. Jorge Kalil; o Diretor Financeiro, Dr. Raul Corrêa e Silva. Dando início aos trabalhos, após a execução do hino oficial do clube, como é o costume, a pedido do Sr. Presidente, realizou-se a leitura da ordem do dia constante do Edital de Convocação regularmente expedido e enviado a todos os Conselheiros na forma Estatutária, com os seguintes itens: a) leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; b) Aprovação da revisão do orçamento vigente para o período de julho de 2014 a junho de 2015, já submetida ao Conselho de Orientação - CORI e aprovado por unanimidade na reunião do último dia 29 de setembro próximo passado; c) assuntos gerais. Antes dos itens da pauta foram feitos alguns comunicados pelo Sr. Secretário: que assumiu a vaga de conselheiro trienal o suplente Rubens Ferreira Martins; que o Conselheiro Ilmar Schiavenato voltou à função de conselheiro, deixando a Diretoria Social; que, nas últimas eleições, o nosso ex-presidente Andrés Sanchez, o deputado Vicente Cândido, o vereador Antônio Goulart, o deputado Paulo Teixeira e o deputado Fernando Capez, foram eleitos e reeleitos, respectivamente, à Câmara Federal, motivo de orgulho e honra

Sport Club Corinthians Paulista
Rua São Jorge, 777 • Tatuapé • CEP 03087-000 • São Paulo • SP • Brasil
PABX 55 11 2095-3000 | www.corinthians.com.br

Principais títulos

Futebol Profissional

1º Campeão Mundial de Clubes (FIFA) • 2000

Pentacampeão Brasileiro
1990 • 98 • 99 • 2005 • 2011

Campeonato Paulista
14 • 16 • 22 • 23 • 24 • 28 • 29 • 30 • 37 • 38 • 39 • 41 • 51 • 52 • 54 • 77 • 79 • 82 • 83 • 88 • 95 • 97 • 99 • 01 • 03 • 09

Copa do Brasil
95(Invicto) • 2002 • 2009

Torneio Rio - São Paulo
50 • 53 • 54 • 66 • 02

Futebol Junior

Copa São Paulo de Futebol
69 • 70 • 95 • 99 • 04 • 05 • 09

Demais esportes:
ATLETISMO
BASQUETE
BOCHA SUL-AMERICANA
ESPORTES AQUÁTICOS
FUTEBOL ASSOCIADOS
FUTEBOL DE MESA
FUTEBOL DE SALÃO
FUTEBOL SOCIETY
HANDEBOL
JUDÔ
MALHA
PETECA
REMO
TAEKWONDO
TAMBORÉU
TÊNIS

para o Clube, sendo prestada homenagem a esses Conselheiros, conforme requerimento do conselheiro Edgard Ortiz. Em seguida foram comunicados os falecimentos ocorridos no período entre a última reunião e a presente data: o pai do deputado Vicente Cândido; Giba, ex-lateral do nosso time campeão de 1990; D. Maria Sacho, esposa do conselheiro vitalício Nélson Sacho; Conselheiros vitalícios Mário Luiz da Silva, Eugênio Barganhão, Antônio Ermínio de Moraes e Amado Tatari; ex-Conselheiros do clube, Domingos Gonçalves Verrotti e João Nastari Sobrinho, pedindo a todos um minuto de silêncio em homenagem a estes nobres Corinthianos. Passou-se, então, ao item "a" da pauta, Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior, sendo sugerido pelos presentes a dispensa da leitura e a aprovação, o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes. Em seguida o Sr. Presidente, antes de adentrar ao item "b" da pauta, deu conhecimento a todos de um requerimento a ser enviado para a Diretoria Executiva, feito pelo Conselheiro vitalício Jacinto Antônio Ribeiro, que diz: "Considerando os préstimos de desporto efetuados pelos ex-atletas desse clube; Considerando a notoriedade da grandeza e importância das conquistas e realizações dos ex-atletas; Considerando, por fim, a receptividade da inauguração da Arena Corinthians com a participação dos ex-atletas e a calorosa receptividade da torcida em agradecimento e homenagem a estes ex-atletas, proponho a esse Egrégio Conselho: concessão de autorização de emissão de carteirinha de ex-atleta para a presença em jogos a serem realizados na Arena Corinthians como reconhecimento e participação da história na construção da arena. Apresento a Vossa Excelência protestos de estima e consideração". O Sr. Presidente esclareceu que, apresar de ter sido dirigido ao Conselho Deliberativo, o pedido deveria ser encaminhado à Diretoria, o que foi aprovado por unanimidade dos presentes. Passou-se ao item "b" da pauta. Foi lido o parecer do CORI que diz: "Que em atenção ao deliberado na última reunião do CORI, Conselho de Orientação, realizado no dia 29 de setembro, venho através da presente informá-lo que foi aprovado por unanimidade a revisão do orçamento de julho de 2014 a junho de 2015. Atenciosamente, Felipe Legrazie Ezabella, secretário do CORI". O Sr. Presidente, então, passou a palavra ao diretor Raul Corrêa da Silva para prestar os esclarecimentos necessários.

Sport Club Corinthians Paulista
Rua São Jorge, 777 • Tatuapé • CEP 03087-000 • São Paulo • SP • Brasil
PABX 55 11 2095-3000 | www.corinthians.com.br

Iniciou-se, então um debate na Assembléia com perguntas de diversos Conselheiros, iniciando-se pelo Conselheiro Rubens Gomes da Silva que cumprimentando a todos questionou o Sr. Raul Corrêa da Silva: "*Essa verba você vai complementar de que forma?* O Sr. RAUL CORREA DA SILVA então respondeu que: "*A revisão orçamentária, ela está apontando para uma insuficiência de 43 milhões para os próximos 12 meses. Nós temos algumas coisas, quer dizer, aí eu tenho uma previsão, não é? Porque nós tivemos uma redução em relação à parte de receitas. Em dado momento que você faz a projeção, você está colocando dentro de um cenário e que você tem obviamente algumas ações que eventualmente podem ser feitas no sentido de procurar uma redução. Este é o número que está no orçamento. É uma revisão. Quando se faz a revisão, você está sempre projetando 12 meses, tá? Estamos projetando 12 meses e nós temos aqui uma realidade, tanto que aqui estamos colocando julho a junho, estamos projetando 12 meses. Nós temos algumas receitas que já são receitas quase preestabelecidas, como, por exemplo, receita de televisão, quer dizer, que sempre tem um adicional qualquer conforme o desempenho, mas a maior parte delas com contratos já realizados. Estamos fazendo da forma mais conservadora possível porque os senhores viram que esse ano nós praticamente o omoplata não conseguimos vender, nós conseguimos agora um contrato pequeno no final do ano, sendo que não vendemos calção, esse ano também não fomos para a Libertadores, então são uma série de fatos que acabam dando um impacto negativo.*" Continuou o Conselheiro Rubens Gomes da Silva questionando: "*Eu queria completar essa pergunta te perguntando o seguinte: quanto foi adentrado nos exercícios posteriores? Qual o valor e a porcentagem de todos os anos?*" O Sr. RAUL CORREA DA SILVA então respondeu: "*Muito boa pergunta. Quando você tem uma parte dessa, você acaba entrando. Não é uma coisa específica que você carimba isso. Você tem determinada antecipação em relação ao resultado e ela meio que segue dentro do tempo. Nós temos um total de contratos já assinados a realizar, no período entre 14 a 18, de 775 mil, e dos quais nós temos o número dele antecipado que dá um valor presente de 70 milhões. Que são de contratos que você tem de exercícios futuros? É, a preocupação que está sendo feita, inclusive já discutimos aqui no Conselho sobre isso, não é? Não*

Principais títulos

Futebol Profissional

1º Campeão Mundial de Clubes (FIFA) • 2000

Pentacampeão Brasileiro
1990 • 98 • 99 • 2005 • 2011

Campeonato Paulista
14 • 16 • 22 • 23 • 24 • 28 • 29 • 30 • 37 • 38 • 39 • 41 • 51 • 52 • 54 • 77 • 79 • 82 • 83 • 88 • 95 • 97 • 99 • 01 • 03 • 09

Copa do Brasil
95(Invicto) • 2002 • 2009

Torneio Rio - São Paulo
50 • 53 • 54 • 66 • 02

Futebol Junior

Copa São Paulo de Futebol
69 • 70 • 95 • 99 • 04 • 05 • 09

Demais esportes:
ATLETISMO
BASQUETE
BOCHA SUL-AMERICANA
ESPORTES AQUÁTICOS
FUTEBOL ASSOCIADOS
FUTEBOL DE MESA
FUTEBOL DE SALÃO
FUTEBOL SOCIETY
HANDEBOL
JUDÔ
MALHA
PETECA
REMO
TAEKWONDO
TAMBORÉU
TÊNIS

fizemos uma grande antecipação e ela foi feita já prevendo um maior impacto em 16 e 17, que é quando nós vamos ter um aumento muito grande na receita. Vai ter um aumento muito grande na receita de televisão, então o impacto está lá. Se nós pegarmos o número que nós temos hoje, é o que eu falei, nós temos 775 milhões de contratos, dos quais nós temos 70 de antecipação, ou seja, aproximadamente 10%. É, avançando. Na realidade ele é meio quebradinho porque você não pode simplesmente fazer um avanço que ele te quebra as pernas. Você precisa procurar fazer isso no mais elástico possível para você poder tocar o teu dia a dia. Elástico, por exemplo, nós temos contrato nosso que está avançando em 16, por exemplo, porque você precisa ter... O valor, eu não tenho exatamente aqui a abertura do que pega ano por ano. Eu posso até fazer uma estimativa, mas o que eu tenho aqui é o valor total. O valor total que nós temos de adiantamento é de 70 milhões, mas sobre isso não tem nenhuma dificuldade. Eu só não tenho aqui aberto por ano. Deixa eu só localizar aqui. Aqui nós temos, na forma que você faz a projeção, é baseada nos contratos atuais. O futebol, ele tem uma característica, por exemplo, de que se você tem um contrato com um jogador, praticamente esse jogador está amarrado com você até ao final do contrato. Então vocês devem estar vendo de uma forma ou outra que a Diretoria de futebol às vezes traz um jogador, tira daqui e põe para acolá, paga um pedaço, o outro paga um pedaço, exatamente porque se você dispensa o atleta durante o contrato, você precisa pagar 100% do contrato. Então nós tivemos uma série de novos jogadores nos últimos dois anos. Então esse investimento que você tem em jogadores, ele tem um reflexo grande. Você pega, por exemplo, o Pato normalmente acaba sendo o exemplo. Ele sempre paga o Pato, né? Quer dizer, então quando você pega um atleta como o Pato, que nós estamos falando que ele representou 42 milhões, que foi o valor do custo dele, fora direito de imagem. Esse valor investido, ele é amortizado pelo prazo do contrato. Então, por exemplo, eu vou pegar R$ 45 milhões para facilitar, mas é R$ 42 milhões. Eu tenho R$ 45 milhões. Se eu tiver três anos de contrato com alguém, eu coloco R$ 15 milhões por ano. No ano passado foi um ano que a gente fez um bom investimento em jogadores. Você teve o Pato, Renato Augusto, você teve Gil, você teve o Rodriguinho, você teve Ibson, você teve uma série de jogadores no ano passado e foram feitos investimentos. Esse

Sport Club Corinthians Paulista
Rua São Jorge, 777 • Tatuapé • CEP 03087-000 • São Paulo • SP • Brasil
PABX 55 11 2095-3000 | www.corinthians.com.br

investimento, ele vai virando despesa todos os meses. E temos, por outro lado, alguns jogadores que, por exemplo, você pega o... Está certo que o valor residual do Júlio César é pequeno porque é um jogador que está conosco há muito tempo, mas nós temos ainda um valor residual dele porque é um atleta que ainda tem contrato conosco. E a amortização, ela é feita pelo contrato. Então quanto mais você acaba investindo em jogadores, você acaba tendo algum tipo de despesa recorrente que vem em cima disso. Quando a gente faz a revisão, você sempre joga 12 meses. Aí você fala: "Mas por que é que no ano passado nós não fizemos uma reunião intermediária como essa?" Por quê? Porque dentro do resultado que nós tínhamos no ano passado, normalmente o primeiro semestre é pior do que o segundo semestre. A gente sempre tem uma melhora no segundo semestre. Mas dentro da expectativa que nós tivemos no passado, nós tínhamos uma expectativa que teria como reverter. E aqui nós estamos com uma expectativa de que talvez a gente não consiga reverter o resultado, então essa é a razão pela qual nós estamos estatutariamente fazendo isso, quer dizer, porque nós temos muitas coisas que mudaram. Nós não temos mais a receita. Toda receita que nós temos hoje de bilheteria, ela está indo para o fundo. O fundo da arena não se mistura. Nós temos, como eu falei, queda de arrecadação, então o reflexo está aí, mas nós somos o único clube grande que ainda tem patrocínio. Então essa parte, quer dizer, nós estamos vendo e falando: "Olha, gente, esta é a nossa realidade, este é o nosso número e esta é a expectativa que a gente tem". E em dezembro, aí nós vamos estar fazendo já a de dezembro. Quando eu falei do banco, normalmente você não vai no banco. Quando está se falando de antecipação, a antecipação não é uma coisa, por exemplo, que você fala: "Ah, pega 70". Esses 70, eles vão tendo amortização. Ele vai reduzindo em relação ao tempo. Então, por exemplo, se você pega outubro, novembro e dezembro, você está pagando o passado, você está pagando o passado porque o contrato vai vencendo e você vai diminuindo. Então não dá para pensar num número, por exemplo, "ah, pegou 70 milhões", quer dizer, mas é um número que de uma forma ou outra ele vai diminuindo no tempo ao mesmo tempo que vai entrando. Logicamente o grosso nosso acaba ficando para isso, porque dentro da nossa estratégia a gente procura jogar isso mais para frente, quando a gente tem as maiores receitas, que nós vamos ter 60% ou 70% de

receita adicional, então nós temos que jogar isso mais para frente para poder não dar um impacto financeiro muito grande no ano que vem. Em 30 de setembro nós devíamos, o nosso total de empréstimos e financiamentos, eram 40 milhões. Em 30 se setembro. *Se nós considerarmos, devemos sim. O nosso endividamento, ele está hoje ao número ao redor de R$ 250 milhões, considerando os tributos, considerando tudo. Quer dizer, considerando tudo que o Corinthians tem entre os seus recebíveis e o seu endividamento, incluindo a parte tributária, esse número dá 256 milhões em 30 de setembro. Somando tudo. Se pegar tudo que o Corinthians deve, nós devemos R$ 256 milhões. Se pega os R$ 43 milhões, talvez suba uns R$ 20 milhões. Talvez suba uns R$ 20 milhões porque nós estamos amortizando, aí depois você tem o impacto. Então, por exemplo, aqui nesse número nós temos, em 30 de setembro, o total da nossa dívida tributária são 155 milhões para a gente pagar isso em 15 anos. Nós vamos ter agora, entre outubro, novembro e dezembro, nós temos mais ou menos 5 milhões por mês, e a partir de janeiro, daí praticamente esse número, ele vai lá embaixo. Aí nós ficamos com cerca de R$ 700 mil por mês. É, a grosso modo seria isso. De líquido seria isso, porque você tem uma receita também. Então se você pega o nominal pegando o passivo, é uma velha discussão que normalmente a gente tem aos sábados aqui. Se você pega só o passivo, o número dele é maior. Você precisa descontar o que você tem a receber. E o que você tem a receber e o que você tem a pagar, em 30 de setembro eram 256 milhões. Desses 256 milhões, nós temos de tributos 155 milhões, que são: desses R$ 155 milhões, R$ 45 milhões são anteriores a outubro de 2007 e tem R$ 110 milhões posteriores a outubro de 2007. Vamos comparar para vocês: outubro, novembro e novembro ao redor de R$ 5 milhões, sendo que a partir de janeiro vai ser R$ 668 mil por mês. Nós vamos estar sofrendo um impacto financeiro mais forte agora e a partir de janeiro esse número vai para uma tranquilidade. Lógico que se pegar a Lei de Responsabilidade Fiscal, se sair a Lei de Responsabilidade Fiscal, pode ser que a gente deixe de antecipar novembro e dezembro, por exemplo, daí diminui um pouquinho, mas é uma análise que a gente vai fazer. Vocês podem ver que o Corinthians está muito ativo na discussão da Lei de Responsabilidade Fiscal, porque enquanto vantagem financeira para o clube, até que não é muito, porque o acordo que*

nós já tínhamos feito com a Procuradoria e agora com a migração para o Refis, nós ganhamos, sei lá, pode ser que a gente ganhe uns 10 milhões. Não é mais do que isso. Jogando isso em 15 anos, 18 anos, não é nada. Mas a grande vantagem da lei, e essa é a razão pela qual o Corinthians está muito ativo, vira e mexe[ininteligível]Por quê? Ela vem com o objetivo efetivo de moralização das despesas, quer dizer, isso acaba pegando salário, acaba pegando tudo, porque os clubes serão obrigados a trabalhar com limites sob pena de penalidade desportiva. Por isso é que o Corinthians está brigando em cima de apoio à Lei de Responsabilidade Fiscal. Até tivemos uma reunião agora na quarta-feira sobre isso. Mas em termos de valores para o Corinthians não muda muito. Se nós devemos 155 milhões, pode ser que tire R$ 10 milhões, não é mais do que isso, e jogando em 15 anos... A grande vantagem da lei é que exatamente ela dá parâmetros, sendo que é por isso que nós estamos brigando por ela. Desde junho do ano passado esse país mudou. Vocês viram que no ano passado nós fechamos o ano com uma margem muito pequena. Ao mesmo tempo nós tínhamos feito investimento no começo do ano. Aí depois, do segundo semestre para cá, eu acho que pegamos o Ibson, o Rodriguinho, pegamos o Elias, quer dizer, não foram tantos investimentos como tínhamos feito antes, porque o país mudou e com isso você segura. Nós tínhamos contratos que ainda estão rodando e que eles acabam vindo. Então praticamente houve uma administração diária do fluxo de caixa. Quando você fala que impacta é por quê? Se você fala: "Não, o Corinthians fatura R$ 300 milhões". Nós temos uma dívida da qual R$ 150 milhões... Nós temos que tirar esses R$ 15 milhões que eu falei que vamos pagar até dezembro, então fica R$ 135 milhões, que é de muito longo prazo, e isso nos dá uma tranquilidade. Mas não está tirando da gente o[ininteligível] porque você não está tendo entrada. Na hora que você deixa de vender omoplata e calção, são R$ 15 milhões que não entram. Na hora que você tem a receita da arena indo para a arena, isso é bom porque nos ajuda a amortizar a arena, que é um grande negócio que nós temos, quer dizer, ajuda a amortizar a arena, mas deixar de fazer parte do dia a dia. E a redução de despesa quando você tem contratos em andamento, ela não é tão ágil quanto você gostaria que fosse. Então, respondendo à sua pergunta, nós temos uma situação desesperadora? Não. Temos uma situação de dia a dia, estamos administrando o dia a dia?

Principais títulos

Futebol Profissional

1º Campeão Mundial de Clubes (FIFA) • 2000

Pentacampeão Brasileiro
1990 • 98 • 99 • 2005 • 2011

Campeonato Paulista
14 • 16 • 22 • 23 • 24 • 28 • 29 • 30 • 37 • 38 • 39 • 41 • 51 • 52 • 54 • 77 • 79 • 82 • 83 • 88 • 95 • 97 • 99 • 01 • 03 • 09

Copa do Brasil
95(Invicto) • 2002 • 2009

Torneio Rio - São Paulo
50 • 53 • 54 • 66 • 02

Futebol Junior

Copa São Paulo de Futebol
69 • 70 • 95 • 99 • 04 • 05 • 09

Demais esportes:
ATLETISMO
BASQUETE
BOCHA SUL-AMERICANA
ESPORTES AQUÁTICOS
FUTEBOL ASSOCIADOS
FUTEBOL DE MESA
FUTEBOL DE SALÃO
FUTEBOL SOCIETY
HANDEBOL
JUDÔ
MALHA
PETECA
REMO
TAEKWONDO
TAMBORÉU
TÊNIS

Sim. Eu não sei se eu consegui responder. Para ter uma ideia, você já devem ter visto bastante. Olha, outro dia eu ouvi alguém falar que aqui os números. Tem tudo aqui, tudo. Nós temos o seguinte: você tem a questão de proporcionalidade, que a gente já discutiu bastante aqui. Em 2007, nós tivemos uma receita sem agendação de atletas de R$ 56 milhões. No ano passado, sem agendação de atletas, ele foi para R$ 240 milhões. Só que em 2007 nós devíamos R$ 100 milhões à época e hoje nós devemos R$ 250 milhões. Então é uma situação de que, mas proporcionalmente é uma coisa que antes você duas arrecadações e agora você deve um pouco menos que uma. É que ele vai meio que trocando. Quando você fala de antecipação, é importante. Eu já falei que eu gosto de responder pergunta sua, que você pergunta o que você tem dúvida. Eu fico muito feliz com as suas perguntas porque elas ajudam a gente a esclarecer pro pessoal. Nós estamos quase como uma empresa descontando duplicata. Então se a gente pegar o exemplo de uma empresa, quando você faz a antecipação de um contrato, é quase como um desconto de duplica, que você acaba pegando algum recurso. Venceu a duplicata e você descontou. É mais ou menos isso daí que tem. Mas a tendência é que nós tivermos, como eu falei, nós tivemos investimentos importantes no ano passado, esse ano você está com um investimento um pouco mais reduzido e vamos ver agora o que acontece com a economia. Porque não é só o Corinthians, quer dizer, nós temos vivemos dentro dos clubes, nós até que podemos falar que nós estamos muito bem. Nós temos uma administração de dia a dia, mas nós estamos levando, a gente tem regras, a gente tudo. Nós conseguimos, para ter uma ideia, aquele acordo tributário que nós fizemos com a Procuradoria no ano passado, o Corinthians acabou conseguindo 180 meses, enquanto o Flamengo, por exemplo, acabou conseguindo cinco anos, ou seja, 60 meses. Isso é fruto de quê? De credibilidade, é do trabalho de todos nós, por isso que a gente está conseguindo fazer. O Corinthians está praticamente há sete anos investindo em equipe competitiva, quer dizer, nós temos sempre time para estar entre os quatro primeiros. E isso custa. É a fórmula que você tem. É que a Dilma errou receita, mas é quase o que a Dilma quis falar para a moça que estava desempregada. É que ela, na tensão do momento, ela não ouviu que a moça era economista. Mas de qualquer forma praticamente o que é que o Corinthians de uma forma ou outra

Sport Club Corinthians Paulista
Rua São Jorge, 777 • Tatuapé • CEP 03087-000 • São Paulo • SP • Brasil
PABX 55 11 2095-3000 | www.corinthians.com.br

fez de 2007 para cá? Você tinha uma receita de R$ 50 milhões e pouco e devia R$ 100 milhões. Você queria pagar os R$ 100 milhões. Então o que é que você faz? Você faz um curso profissionalizante, no nosso caso é investir no time, para você aumentar a receita. Na hora que você aumenta a receita, aí você consegue pagar o que você deve. Tanto que num primeiro momento o que é que nós fizemos? Em 2012, se resolveu a parte de atraso de impostos. Daí nós fomos para a negociação. Então começamos a negociar os impostos com a Procuradoria em março do ano passado e conseguimos baixar o acordo em novembro, sendo que desde dezembro a gente está pagando o Refis. Então é quase o exemplo que a Dilma quis dar, quer dizer, se você ganha pouco e você está querendo ganhar um pouquinho mais porque precisa, estuda um pouquinho mais, faz um curso, sendo que no nosso caso se investiu num time para ser campeão. Então nós temos time para estar sempre entre os quatro primeiros. Isso custa. Na hora que você tem uma tomada de mercado, que pegou todas as empresas, empresas de todos nós, nós tivemos julho e agosto desse ano, foi um desastre para todo mundo. Quem é empresário aqui dentro sabe o que é o isso. Então nós tivemos o reflexo, mas essa é a base. Bom, praticamente, gente, diante das perguntas e respostas que nós passamos, quer dizer, a gente está no nosso orçamento, nós estamos hoje fechando o mês de setembro, estamos apresentando essa parte orçamentária, essa parte futura. Nós vamos, em dezembro, nós vamos estar discutindo o orçamento em janeiro e dezembro do ano que vem, sendo que o nosso número hoje são R$ 256 milhões de endividamento, dos quais R$ 155 de impostos para pagar em 15 anos. É mais ou menos o resumo do que nós estávamos falando. Desculpe e obrigado pela intervenção."

Perguntado por um Conselheiro sobre a arrecadação dos jogos o Sr. RAUL CORREA DA SILVA continuou a responder:"*É um conjunto, né? Por exemplo, se não me entra R$ 15 milhões de patrocínio, também. Veja, é um conjunto, é tudo, né? Você deixa de ter uma receita, se bem no que ano passado nós colocamos uma receita modesta. Você deve lembrar que nós colocamos R$ 12 milhões, mas nem os R$ 12 milhões nós atingimos. Então é um conjunto. A[ininteligível] de jogos. Então, com isso, é a única parte que está indo para a arena, que nós temos o nosso compromisso. Isso está dentro de um investimento e de um crescimento que o Andrés explicou para a gente no passado."*

Por fim o Conselheiro Fabio Luiz Petrillo questionou: "*Assim, eu entendo que nós aumentamos o nosso patrimônio, isso é muito importante, nos últimos sete anos o trabalho que foi feito, isso é visível tanto no clube quanto no estádio, etc. Entendemos que essa reunião só foi chamada porque alguma previsão lá atrás furou, sendo que furou por 'N' motivos. Não cabe aqui a gente falar: "Ah, por é que pagou tanto de salário", que a gente não vai resolver aqui, mas eu gostaria que fosse apresentado pela Diretoria um plano de recuperação. Não simplesmente: "Olha, tivemos aqui um furo numa previsão lá atrás", mas seria interessante algum plano de recuperação onde nós prevíamos algo, agora vamos ter que fazer um trabalho assim, assim e assado. Eu acho que isso seria interessante, porque simplesmente a gente vir aqui e apresentar isso, as pessoas vão aprovar, mas sem a certeza de que se isso não vai acontecer no ano que vem novamente, no outro ano, etc., etc.*". O Sr. RAUL CORREA DA SILVA respondeu: "*Está correto. Isso está correto e bem oportuno também. Porque, como eu falei, nós estamos estar em dezembro discutindo o orçamento do ano que vem. Porque daqui nós temos, por exemplo, nós temos uma série de jogadores com contrato vencendo. Aí entra a Diretoria de Futebol dentro da análise do que será renovado e do que não será renovado. São algumas atitudes que a gente tem por quê? Porque não faz muito sentido nós chegarmos aqui em dezembro mostrando um orçamento negativo. Vocês podem ver que ao longo dos anos nós temos sendo procurados, demonstrar e estamos cumprindo um orçamento com resultado próximo de zero. Este aqui é o primeiro ano, desde que o Andrés assumiu e desde a gestão do presidente Mário, quer dizer, que nós estamos tendo uma reunião na metade do período discutindo um número que não alcançou, um número que não foi atingido. Então, quer dizer, isso é uma coisa do momento que nós temos. Em relação a isso nós estamos essa realidade e todos os departamentos já estão trabalhando em cima para poder ajustar para nós termos um orçamento no ano que vem onde ele volte para o seu resultado normal de empate, que é a característica que ele tem. Algumas medidas estão sendo feitas, quer dizer, praticamente não se investe mais em jogadores, temos que analisar contratos vencendo e assim por diante. É o que nós temos que fazer.*"

Sport Club Corinthians Paulista
Rua São Jorge, 777 • Tatuapé • CEP 03087-000 • São Paulo • SP • Brasil
PABX 55 11 2095-3000 | www.corinthians.com.br

Em seguida foi dada a palavra ao Conselheiro Andres Sanchez, que disse: *"Boa noite a todos. É um prazer estar aqui novamente, presidente Ademir, no qual eu cumprimento a todos, o presidente Mário. A verdade, para ser mais didático, para não ser tão técnico, o aconteceu foi o seguinte: nós devíamos impostos desde 2002. Em 2007, eu paguei alguns anos, outros caducaram. Em 2008, nós pagamos todos os impostos. Em 2009, até agosto, pagamos todos os impostos. Se eu estiver errado você me corrija. A partir de 2009, quando nós fizemos acordo com o Nilmar, com o Lyon, com o Internacional, com o Moacir, com o Maurício, César Sampaio, Assis, o irmão do Ronaldinho, Passarela e vários, ou se pagava salário, se pagava acordo trabalhista, se pagava o dia a dia, ou pagava imposto. E sempre foi colocado no balanço que realmente não estava se pagando imposto. Em dezembro de 2012, se fez um acordo com a Procuradoria da Receita e fez um acordo para pagar todos os impostos atrasados, inclusive antes de 2007. E desde janeiro de 2013, está se pagando todos os impostos do clube. Então o furo que teve hoje, que gastou muito com jogador, gasto muito no clube, gastou muito naquilo, é que está se pagando o imposto religiosamente em dia, e que R$ 14 milhões, R$ 15 milhões, R$ 20 milhões que teria de receita no estádio do Pacaembu, hoje está indo para o fundo da arena para pagar a arena. Então você tem um deficit aí já de R$ 25 milhões, R$ 30 milhões pelo menos por ano. "Pô, mas isso não tem nada a ver, você tem a obrigação de pagar" (F). Perfeito, mas a conta foi feita mais ou menos em cima disso. No final do ano que vem, quando se pagar a prestação do estádio, pagar a manutenção, se Deus quiser vai sobrar R$ 30 milhões, R$ 40 milhões, R$ 20 milhões, R$ 50 milhões, metade desse dinheiro vem para o clube e metade continua na arena para antecipar pagamento. Então esse é um pouco do deficit que está tendo.É óbvio que como o conselheiro disse, pagou mais para um jogador, contratou jogador a mais, pagou mais no clube, mas um dos grandes furos que está dando hoje, que vai dar R$ 30 milhões, R$ 35 milhões e pouco no final do ano aí, espero, é em cima disso daí. Para ser mais didático, para não ficar tão técnico."* Em seguida o Presidente questionou aos presentes se havia mais alguma dúvida, colocando o tema em votação o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes. Passou-se ao iten "Várias", tendo pedido a palavra o Conselheiro Andres Sanches, que assim se pronunciou: *"Eu*

estou falando demais. Bom, como todo mundo sabe aí, nós vamos entrar, já estamos num processo sucessório no clube, de eleição. Espero que as pessoas tenham consciência que todos são corinthianos e queremos o bem do clube. Pode ter diferenças de opiniões e de maneira nenhuma de se fazer. E está existindo muito boato que tem conta lá fora, que o Duílio ou não sei quem roubou, Mário Gobbi, eu, não sei o quê. Eu peço que quem tenha documento, que traga. O Sr. Ilmar falou que tem um dossiê que vai fazer. Está com dúvida no estádio, o senhor está liberado para ir no estádio, no Machado Meyer, no fundo, para o senhor ver todos os documentos, ver tudo, quanto deve, quanto que não deve, quanto tem que pagar. Não tem problema nenhum. Quem quiser ir lá, pode ir lá. O senhor, por favor, pode ir. Se o senhor tem um dossiê de alguma coisa errada, que roubaram, que fizeram. Se alguém tiver alguma coisa e não quer denunciar, pode dar para mim. Eu peço a expulsão de quem roubou, seja de Duílio, Roberto, o Mário Gobbi, eu, quem for. Peço a expulsão, levo na Delegacia, levo no Ministério Público. O que nós não podemos ficar é levianamente acusando as pessoas e jogando no mar. Então se alguém tem alguma prova, algum documento, alguma coisa que tem conta em Malta, tem conta em Miami, tem conta não sei aonde de dinheiro desviado do clube, é só vir e mostrar. Ninguém vai desaparecer com nada, é só documentar, que eu mesmo vou aqui perante ao CORI e ao Conselho, tomo a posição, vou lá e peço a expulsão, vou na Delegacia, no Ministério Público e denuncio. Nós temos que fazer política, nós temos que tentar ganhar a eleição, ambas as partes, quem for candidato, mas com o mínimo de respeito possível, sem falar da individualidade de cada um ou sem provas. Projeto. Está errada a administração, está certa. Isso faz parte da política que tem que fazer mesmo, cada um tem um caminho para seguir para melhorar o clube. Agora se ficar acusando, falando, é só mostrar que a gente toma a atitude. E quem quiser, fora o Ilmar, quem quiser ir... No Conselho não é nem comigo, é lá no estádio, procurar o Machado Meyer, a Odebrecht, o Fundo de Itaquera, eles mostram o documento, quanto pagou, quanto deve e tudo. Obrigado." Foi passada a palavra ao Conselheiro Ilmar Schiavenato que disse: "*Boa noite a todos. Na realidade, eu tive uma entrevista na Rádio Bandeirantes de duas horas e eu não acusei nada. Está lá a reportagem. Eu fiquei muito feliz, inclusive, porque eu fui chamado de estadista pela postura que*

eu tive. Em momento nenhum eu[ininteligível]. Eu fui obrigado a sair da Diretoria, para que os senhores saibam. Eu não saí porque eu quis, eu ia evitar, mas eu fui retirado, certo? Eu incomodava. Eu trabalhei dois anos aqui como um louco, de segunda a domingo. Todo mundo via. O senhor Dr Kalil me chamou na lanchonete e falou que eu era antiético se eu seguisse na condição de Diretor Social. O senhor está aí como vice-presidente da chapa do Roberto e o senhor não saiu. Por que eu tive que sair? Por que eu atrapalhava? Eu nunca usei do quadro social para nada, a não ser para trabalhar para os sócios. É uma unanimidade aqui no clube o meu trabalho. Pergunta para o Mário se algum dia alguém foi reclamar da gente? Ao contrário pelo clube. Agora eu não fui reclamar de ninguém na rádio. Ao contrário, eu falei o seguinte: "eu não vou lavar roupa suja do Corinthians na rádio e em lugar nenhum". Eu não tenho falado de nada. Nem dossiê eu tenho. Como dossiê? Eu digo o seguinte: eu não sei como fazer para entrar no estádio. É o que eu escuto. Eu nunca perguntei, nunca fui lá consultar nada e nunca fui levantar tapete sujo. Nunca. Não é o meu perfil. Quem me conhece há 44 anos sabe como eu sou. Portanto, Andrés, ou quem está se achando acusado, eu não fiz isso. Eu tenho postura de homem e eu respeito o Corinthians há muitos anos. Defendi esse clube muitos anos. Agora tive a oportunidade de ser alguém, aparecer para o clube. Então, gente, se alguém se sentiu ofendido, da minha parte eu me desculpo, mas eu não acuso ninguém levianamente. Eu não tenho esse dossiê. Até sou um advogado muito bem projetado. Portanto, gente, se alguém se sentiu ofendido, minhas desculpas, mas eu não arredo pé do meu objetivo para o clube. Então que fique essa minha postura, desculpa o desabafo, mas é também para não termos uma impressão negativa. A eleição vai ser, da minha parte, da minha parte vai ser respeitosa, vai ter conjuntura. Eu não vou entrar em baixaria porque não é o meu perfil. O meu objetivo é melhorar do clube. Ganhar ou perder faz parte, é por aí. Me desculpem, hein? Uma boa noite."
Voltou a palavra ao Conselheiro Andres Sanches que disse: "*Eu não falei que você me acusou e nada, longe disso. Eu só tive uma reclamação que você não tinha acesso ao estádio. Você vai ao estádio na hora que você quiser, como qualquer um conselheiro foi aqui, na hora que quiser. Agora, infelizmente, o estádio, ou felizmente, você tem uma credencial, você tem*

ingresso para entrar em algum lugar, você tem alguma coisa. Não é porque eu sou diretor, porque eu sou ex-presidente, isso ou aquilo, que você pode andar para cá ou para lá dentro do estádio, ainda mais com dois, três, quatro convidados. Simplesmente é isso para qualquer um. Infelizmente é assim. Agora o senhor pode pedir como diretor uma credencial ou como conselheiro também. Não tem problema nenhum. Eu não falei, não estou acusando e nem me senti acusado, pelo menos eu não me senti, mas eu sei no que clube tem muito disse me disse. Algumas vezes você já ouviu, que você estava junto. Então quem tiver alguma dúvida é só vir aqui e mostrar. Você trabalhou dois anos para o clube, não. Você trabalhou muito mais tempo para o clube. Você, tudo isso, aí todo mundo trabalha, como eu trabalhei como muitos aqui e que trabalharam até mais do que eu. Então, é obrigação nossa tentar nos dedicar ao clube o máximo possível. Simplesmente isso. Eu não falei que você me acusou. Pelo contrário, só disse que têm algumas regras e nós temos que seguir algumas regras. Agora o estacionamento está liberado, o conselheiro vai poder pagar 50% para entrar no estacionamento. O estádio está acabando, acaba em fevereiro ou março tudo que está fazendo internamente. Mas qualquer um aqui está convidado. Não precisa nem estar eu lá. É só avisar que nós estamos por lá. Obrigado. Em seguida foi dada a palavra ao Conselheiro Jorge Agle Kalil que afirmou: "*Boa noite. Eu não queria falar, mas eu me sinto na obrigação, porque o nobre conselheiro Ilmar citou o meu nome. Você realmente fez um trabalho ímpar no Departamento Social. Nós estávamos um desses sábados na lanchonete quando eu, o Sr. Rios, o Sr. Júlio Moura, o chamamos para conversar. Perguntamos se você era candidato e você nos respondeu que estava sendo estimulado por alguns sócios para que lançasse a sua candidatura. O Sr. Rios e o Sr. Júlio Moura estavam ao meu lado quando nós dissemos: "Ilmar, você se é diretor do Departamento Social e é candidato à presidente, creio que é antiético você manter-se como diretor do presidente Mário Gobbi, fazendo uma campanha política", que todos sabem que você estava fazendo, dentro de um direito e dentro de um trabalho que vai ser realizado. Entretanto, amigo conselheiro e companheiro Ilmar, a diferença entre o Jorge Kalil, vice-presidente do CORI, e o Ilmar Schiavenato, é que Ilmar foi nomeado Diretor Social, nomeado por uma Diretoria que certamente apoiará o candidato da*

situação, a mim não importa se é Pedro, José ou Manoel, e você trabalhava contra. Segundo, o Jorge Kalil não é nomeado; o Jorge Kalil foi eleito por 256 conselheiros como membro do CORI e foi eleito por unanimidade no CORI como vice-presidente. Então a diferença entre nós é essa: o senhor foi nomeado e eu fui eleito. Obrigado." Em seguida foi dada a palavra ao Conselheiro Moacir..... que discursou ao Conselho nos seguintes termos: *"Exmo. Sr. Mário Gobbi, presidente da administração do Corinthians, demais componentes da Mesa, Sras. Conselheiras, Srs. Conselheiros. Antes de mais nada, eu gostaria de agradecer à Mesa pela oportunidade que me é dada de me dirigir aos nobres colegas de Conselho, e pedir-lhes permissão para retroagir ao tempo e dizer-lhes que transcorria o ano de 1954. E, com ele, a realização de um grande sonho: tornei-me sócio do maior clube deste país, o Sport Club Corinthians Paulista, que entre outros títulos regionais, foi o campeão do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo. Então, o tempo começou a passar e comecei a sonhar. Sonhava com Libertadores de América, sonhava com o Campeonato Mundial do Japão. E para delírio de todos nós, corintianos, os sonhos se tornaram realidade. Obrigado, presidente Mário Gobbi, pelos títulos conquistados. Queríamos títulos e o senhor nos deu em abundância. Obrigado, presidente Mário Gobbi, pelo proficuo trabalho que o senhor vem desenvolvendo à frente de nosso glorioso clube. Obrigado, presidente Mário Gobbi, pela sua exacerbada capacidade administrativa que você vem demonstrando ao longo desses três anos e meio de mandato. Existe, entretanto, na história do Corinthians, um capítulo que tem que ser escrito, contado e registrado à parte: o nascer de um novo Corinthians. Se não bastasse a construção de nosso Centro de Treinamento na Rodovia Ayrton Senna, o CT mais moderno do mundo, foi construído também a Arena Corinthians, que popularmente costumamos chamá-la de Itaquerão. Arena Corinthians. O Itaquerão ganhou a voz do povo. O Itaquerão enche-nos de orgulho, inunda a nossa alma de felicidade. Nunca mais seremos chamados e taxados de time da marginal sem número. Quantas e quantas maquetes do novo estádio nos lembramos que foram expostas na entrada pelos nossos irmãos no esporte. Pelos presidentes que antecederam o seu mandato, presidente Andrés, e, no entanto, nenhuma delas prosperou. Enfim, sonho realizado. A Arena Corinthians existe. A construção*

da mais nova casa fecha com chave de ouro um ciclo de avanços dentro e fora de campo. Hoje, mais do que nunca, o Corinthians é um clube completo e internacional. Hoje, mais do que nunca, o Corinthians tem um palco a ser contemplado diariamente pelos quase 30 milhões de corintianos e deverá ser temido esse palco pelos nossos adversários. A nossa arena, mais moderna da América do Sul, tem todas as características para ser uma das grandes fontes de receitas do clube, porque não só faturará com as partidas de futebol, mas também com a realização de eventos.Estive presente em Porto Alegre, em 2007, contra o Grêmio, como chefe da delegação, quando o Corinthians foi rebaixado no Brasileirão. Vejam só como um rebaixamento pode mudar a história de um clube. Foi um triste episódio, foi um triste capítulo que serviu para impulsionar o seu crescimento. De lá para cá o timão se reinventou e se impôs de vez no cenário mundial. Corinthians, dono de uma das maiores e mais apaixonadas torcidas do Brasil. Corinthians, campeão da Copa Libertadores. Corinthians, bicampeão do Mundial de Clubes da Fifa. Corinthians, dono do estádio da abertura da Copa do Mundo de 2014. Corinthians... Será que precisamos de mais adjetivos? Normalmente o que acontece é uma cidade fundar um clube de futebol, mas neste caso porque foi o time de futebol que transformou um bairro pobre da periferia, com vida própria. Hoje, Itaquera contempla e se orgulha da figura de um gigante de concreto. Olhar a cidade como a estátua do Cristo Redentor a abençoar a cidade divina. Mas será que toda essa transformação aconteceu? Mas será que toda essa transformação aconteceu simplesmente com o passar do tempo? Será que tudo isso aconteceu por acaso? É óbvio que não. É lógico que não. Por trás de tudo isso existe o trabalho, a competência e a criatividade de um homem dinâmico e sonhador, que se chama Andrés Navarro Sanchez. Presidente Andrés, com o seu afastamento por força dos estatutos, o mundo não desabará sobre nossas cabeças, porque apesar do vácuo que se criou com a sua ausência, sempre seremos vitoriosos e sua administração será marcada como o grande exemplo pela sua competência, pelas suas realizações e pelas suas conquistas. O senhor, presidente Andrés, é comparado aos grandes homens que marcaram a história do nosso país. E grandes são, antes de tudo, homens marcados pela obstinação e que têm grande visão de liderança, fatores que sobram em sua

aprovação. Tenha a certeza, presidente Andrés, que a sua passagem pela presidência da Casa jamais será esquecida, seja pelo seu dinamismo, seja pelas suas realizações, seja pelas suas conquistas, com a lembrança que particularmente seu nome será sempre lembrado num misto de admiração, respeito, saudade,. Sentimo-nos felizes, sentimo-nos fortes, sentimo-nos esperançosos e sabemos que em breve novos voos serão alçados, agora em direção à política do governo. E a nossa expectativa é de que no Congresso Nacional, na Câmara Federal, o senhor realize pelo menos uma fração daquilo que o senhor realizou como presidente do Sport Club Corinthians Paulista."
Por fim foi dada a palavra ao Presidente da Diretoria Dr. Mario Gobbi Filho que assim se manifestou: "Sr. Presidente do Conselho, demais membros da Mesa, Srs. Conselheiros. Primeiro, quero dar os parabéns ao conselheiro professor Moacir pela sua homenagem, principalmente a Andrés Sanchez. No que tange à minha pessoa, o senhor foi muito pomposo e eu o agradeço de coração. Recebo com carinho as suas palavras. Bom, eu não poderia deixar de falar sobre tantos temas, tantas coisas que o Corinthians passa, pela infinidade de problemas, que quem só é presidente tem noção da realidade do clube, do futebol, do CT, da Arena Corinthians, de tudo. Arena Corinthians que, graças a Deus, tem o comando do Andrés e ele dirige com maestria, como fez até hoje. Mas o tema hoje aqui é finanças. Não se iludam, e quem está falando aqui é o Mário. Não se iludam que alguém vai sentar na presidência do Corinthians e arrumar as finanças para o Corinthians sem cortar do futebol. Pode tirar da cabeça isso. O Corinthians respira nas suas finanças, no seu caixa, no seu cofre, o futebol. Em quatro jogadores nós temos um investimento de R$ 82 milhões. Só isso, se depositar na conta do Corinthians, muita coisa estaria resolvida. Nós vivemos uma dicotomia e não adianta querer esconder mais isso, achar que não existe isso. Eu convivo aí com os presidentes, com os órgãos federativos, com a CBF, com tudo. Vai chegar uma hora que nós vamos ter que jogar com o time de júniores. Ainda bem que daqui três meses eu não serei mais presidente. Nós fizemos uma reformulação no grupo de jogadores com muito custo. Nós fomos ganhando, até outro dia eu sentei com o Andrés e nós começamos a lembrar. O Alessandro ganhava R$ 40 mil, o Chicão ganhava R$ 45 mil, Willian ganhava R$ 90 mil, o André

Santos ganhava R$ 45 mil, o Christian ganhava R$ 45 mil, o Elias R$ 45 mil, o Douglas R$ 50 mil, o Dentinho ganhava nessa faixa, o Jorge Henrique um pouco mais e o Ronaldo, mártir, ele se pagava e pagava outros jogadores. O time de 2008 para cá foi ganhando e, cada vez que você ganha, o jogador quer reajuste. Se você deixa o jogador sair, você é incompetente e a torcida te chama de burro. Eles põem até faixa, ameaçam ir na tua casa. Você vai renovando um pouco. Depois nós fomos subindo. Ganhamos a Copa do Brasil, o Brasileiro e o grupo pondo qualidade. Sempre pondo qualidade. Todo final de cada ano nós púnhamos qualidade e mantínhamos a espinha dorsal do nosso time. Não trocávamos de técnico de jeito nenhum. Cada setor só vendia um jogador, senão você descaracterizava o grupo. E assim o Andrés, a gestão dele, o final da minha, nós montamos uma seleção. Você olhava para o banco de reservas do Corinthians, os jogadores jogavam em qualquer clube grande do Brasil. Isso tem um custo. Então, isso foi subindo. A folha de pagamento foi subindo. "Olha, não pode perder o Jorge Henrique". "Olha, não pode perder o fulano". "Olha, não pode perder o cicrano". Até que nós chegamos no Japão. Quando nós fomos campeões lá no Japão, nós fizemos uma reunião. Eu, o Roberto, o Duílio, o Edu, o Sr. Elie e acho que o Luís Paulo também. O que é que nós queríamos do Corinthians para o ano de 2013? Voltar a disputar o paulistinha, o'qualify'para a Copa do Brasil, ou nós queríamos voltar à Libertadores, ser bicampeão e ir no Mundial? Manter o Corinthians sempre nesse patamar? E todo mundo, todos, acharam que nós deveríamos manter o Corinthians nesse patamar. O treinador pediu três jogadores: Paolo, Pato e Renato Augusto. O Pato foi um complexo de questões que foram vistas antes de trazer. Mas nós tivemos um evento em Oruro e nos tiraram da Libertadores no Pacaembu. Tínhamos o Paulinho ainda jogando, nós tínhamos tudo para ser bicampeões da Libertadores e ir para o Mundial no final do ano. Mas ficou nítido que fizeram o Corinthians pagar pelo que aconteceu em Oruro. Nós pagamos caro na carne, na nossa casa, em uma cirurgia muito bem feita pelo árbitro. Isso nos fez perder receita, nos fez desmotivar. Mesmo assim ganhamos o Paulista dentro da Vila Belmiro. Eu não conheço algum clube que tenha sido Campeão Paulista contra o Santos dentro da Vila Belmiro. Só sabe o que é jogar na Vila Belmiro quem desce

para ir na Vila Belmiro jogar. Quem não desce não sabe. Se você empata lá, falam: "Um empatezinho lá com o Santos. Que coisa! Tem que ganhar, hein? Não é possível". Não valorizam as coisas nossas. Nós fomos campeões lá na Vila e ganhamos a Recopa. Aí o grupo ganhou tudo. O dinheiro ficou curto e as receitas sumiram do mercado. Quando nós fomos atrás dos investidores, todos estavam guardando para a Copa do Mundo. Nós com uma folha de pagamento altíssima e com um time que achava que não ia sair de cima do morro. Subiu o morro, o Pico do Jaraguá. Bom, nós fomos campeões, não vamos sair mais daqui. Foi dito para eles que eles não estavam mais lá no pico, que o grupo era uma coisa muito bonita, mas que tinha que voltar à estaca zero e reescalar a montanha. E isso é difícil, demora, o ciclo se encerra. Assim foi feito. Nós tivemos que, primeiro, trocar o comando do grupo, sendo que a rota do comando do grupo não foi opinião minha, foi quase que de todos, para não dizer de todos. Mas eu fiquei como o patinho feio, como quem demitiu o treinador fui eu. O que eu falo em uma sala, eu confirmo fora dela. Eu fiquei quieto e aguentei o tranco. Troquei o Tite, que estava na hora do Tite sair mesmo. Ele perdeu completamente o comando do grupo, que não era mais grupo para ele, eram filhos. É o que acontece, é normal ir levando. Ele tinha que dar um tempo para ele voltar. Ele é competente, é o melhor técnico que já passou pelo Corinthians, que ganhou mais títulos, mas o ciclo dele estava encerrado. Fizemos uma pré-temporada pesada, forte, e constatamos que, mesmo em forma, o grupo tinha que ser reformulado. Aí começamos uma reformulação no meio do campeonato. É como você trocar o ciclista no meio da corrida de bicicleta, com ela girando a cento e tantos por hora. Fizemos isso. Cortamos despesas. Não tínhamos dinheiro para montar esse time que está aí. Não foi fácil montar esse time que está aí. Como o Andrés disse lá no CORI, eu vomitei sangue para montar esse time que está aí. É um bom time, é um belo time. Hoje nós temos um time reformulado, reestruturado, temos uma estrutura. No final do ano temos que por mais quatro jogadores com qualidade técnica. Certamente no ano que vem esse time ganhará títulos, se não ganhar esse ano. Mas com tudo isso o Corinthians gastou muito. Existem contratos que ainda não terminaram e nós estamos pagando. O futebol não é assim que você fala: "Vamos cortar". Tira. Não, não dá para fazer isso.

Para você baixar uma folha de pagamento é um período que demora. As eleições se avizinham e eu tenho que passar a experiência minha e dizer a verdade. Eu vivi esse conflito três anos. Monto um time competitivo para ser campeão, para vencer e durmo em paz ou vivo no inferno e adequo a receita com a despesa? Eu estou para ver quem vai suportar fazer isso, e eu sou assistir de camarote a partir de 1º de fevereiro, tomando um vinho bem gelado, gostoso, de tanto que eu sangrei. Monta um time ou aguenta o inferno que é o Corinthians sem um time? E, olhe, pelo amor de Deus, não fique em quinto lugar com um ponto de diferença para o segundo colocado que troca o treinador. "Não é possível isso daí, porra! Só[ininteligível]. Isso daí é uma loucura. Não pode, nós somos muito". Quase que querem voltar. Nós não aprendemos ainda, né, que não se troca técnico. Mas a cornetada adora trocar de três em três meses por um técnico novo aqui. É gostoso, depois o Corinthians paga a multa e vai brincando de ser diretor de Futebol. Então, tudo é muito bom. "Vamos cortar despesas, estamos gastando muito". Se não cortar no futebol, não arruma as finanças do clube. Pode esquecer. Porque o que o clube social gasta, as outras coisas, é um grão areia perto do que o futebol gasta. E que não se diga que as obras que foram feitas no clube aí[ininteligível], conversa. Nós não gastamos R$ 3,4 milhões em três anos em tudo que foi feito aqui no clube. É dinheiro de pinga. Foi aprovado em reunião de Diretoria para gastar R$ 250 mil/mês para o clube. Eu garanto a todos vocês que para você fazer um clube bonito, como está o nosso clube hoje, você não anda cem metros sem uma benfeitoria, sem uma melhoria, sem um lazer, sem uma coisa melhor para o clube. Gasta-se muito pouco. Gasta-se muito pouco. Eu acho que o futuro presidente do Corinthians, ou ele vai ser um homem abençoado, ele vai ter uma capacidade de buscar receitas e vai fazer a coisa andar com tranquilidade e tal ou ele vai ter que cortar. Eu já cortei, é difícil. Eu recorro aos cardeais aqui do clube, peço o apoio do meu amigo Andrés, que me ajuda muito, o Luís Paulo me ajuda muito e tantos outros. "Preciso de receita, preciso disso, precisamos ir atrás". É difícil, é muito difícil, muito difícil. E como nós estamos, assim, vivendo aqui, não é, um período de denuncismo, eu estou com um probleminha lá no futebol, sabe, gente? Pequena, é coisa simples. Se alguém quiser, eu passo a

incumbência para resolver o problema. Nós temos que renovar o contrato do Paolo e ele já ganha o teto do salário. Fala baixo. E não renova para ver. Aí ninguém tem esse dinheiro. É o Paolo. O conselheiro do Corinthians, ele tem duas faces. Quando ele é conselheiro, ele pensa: "Gastou demais, está com dívida". Agora quando você encontra com ele lá no estádio, ele fala: "Pô, Mário, esse time? Precisa contratar. Traz o Nilmar, traz o Rafael Sóbis". Os mesmos que me falaram "gastando muito". É uma dicotomia, mas nós vamos ter que reformular, só não sei quando. Essas brincadeiras, todas essas coisas que eu gosto de fazer, é para tentar passar mesmo para vocês que o futebol está muito caro. Os culpados são os dirigentes e eu me incluo nisso. Nós inflacionamos o mercado. Nós começamos: "Eu quero tal jogador". "Eu dou R$ 3 milhões". "Não, eu dou R$ 4 milhões". Ele vem para o Corinthians. Até porque senão aí fora vão dizer: "A diretoria do Corinthians perdeu para a diretoria do Palmeiras". Então você vai comprando e isso não tem fim. Nós chegamos nesse ponto. "Eu te dou um salário de R$ 500 mil". "Não, eu te dou R$ 600 mil". Nós chegamos nesse patamar. Todos os clubes, todos estão assim, todos. Ninguém aguenta mais. Eu não sei como nós vamos fazer isso. Confesso que penso nisso diuturnamente. Aí o time nosso não andava. Não andava é não fluía. Precisava de um jogador. Elias. A comissão técnica pediu e tal. Poxa, € 4 milhões. Meu Deus! E mexe aqui, vira ali e tal. Tá bom. Conseguimos em uma loucura de pagar em quatro anos. Vou pagar a primeira parcela quinta-feira. Para conseguir esse € 1 milhão, isso aí... É isso, minha gente. Nós estamos sem dinheiro, mas não é que alguém entrou aqui no clube, pegou o dinheiro e levou para o quintal da sua casa, fez um buraco e pôs lá dentro, guardou e ficou com ele. Não é isso. Quatro jogadores, R$ 82 milhões. Não vou nem falar o resto. Nós não temos dinheiro de fluxo de caixa, mas nós temos muito dinheiro, até eu não sei se é o nome técnico é esse, mas que eu chamo de imobilizado. Quanto vale um Gil? Um Paolo? E assim vai. O que o patrimônio do clube cresceu? Quanto vale o estádio que nós temos que pagar? O centro de treinamento do profissional? Ampliamos uma série de coisas lá. Melhoramos, atualizamos. E tem que ser feito isso sempre. Então, é tudo isto. Falar que não tem dinheiro, que quebrou o clube, esses discursinhos políticos aí, é tudo muito bonito. Eu quero ver quem tem 11 jogadores

Principais títulos

Futebol Profissional

1º Campeão Mundial de Clubes (FIFA) • 2000

Pentacampeão Brasileiro
1990 • 98 • 99 • 2005 • 2011

Campeonato Paulista
14 • 16 • 22 • 23 • 24 • 28 • 29 • 30 • 37 • 38 • 39 • 41 • 51 • 52 • 54 • 77 • 79 • 82 • 83 • 88 • 95 • 97 • 99 • 01 • 03 • 09

Copa do Brasil
95(Invicto) • 2002 • 2009

Torneio Rio - São Paulo
50 • 53 • 54 • 66 • 02

Futebol Junior

Copa São Paulo de Futebol
69 • 70 • 95 • 99 • 04 • 05 • 09

Demais esportes:
ATLETISMO
BASQUETE
BOCHA SUL-AMERICANA
ESPORTES AQUÁTICOS
FUTEBOL ASSOCIADOS
FUTEBOL DE MESA
FUTEBOL DE SALÃO
FUTEBOL SOCIETY
HANDEBOL
JUDÔ
MALHA
PETECA
REMO
TAEKWONDO
TAMBORÉU
TÊNIS

dentro de campo e ser campeão. E poder viver em paz. Porque aqui, se os 11 não funcionam, você não tem vida, você não vive em paz. E o futebol subiu de tal forma que perdeu os parâmetros. É isso. Nós temos que começar a repensar. Palavras do presidente eleito da CBF e da Federação, Marco Polo: "Mário, não vai ter jeito. Daqui uns meses todos os times terão de jogar com a base do clube. Vocês não vão suportar pagar o que está no mercado". Eu liguei para o Nilmar, sim. Falei com o empresário dele. Ele falou em R$ 4,5 milhões de luvas e R$ 600 mil/mês, para um jogador de 31, 30 anos. Eu falei: "Olha, muito obrigado, prazer, fica para a próxima". Mas, mesmo assim, nós conseguimos com muito custo montar esse time que está aí. É o time que nós temos. Temos que empurrar o time. Estamos na reta final. Nós precisamos por o Corinthians na Libertadores. Nós precisamos por o Corinthians na Libertadores. Eu não durmo enquanto eu não olhar na tabela e não ver o time lá. Se o time não chegar na Libertadores, eu vou ter uma frustração, uma tristeza profunda, porque na Libertadores nós vamos voltar a virar a bicicleta como o meu amigo Andrés Sanchez me ensinou e fala sempre, aí o Corinthians voltará em competições top, senão fica difícil trazer receita para casa. Não é cortar salário de funcionário aqui, não. "Olha, eu vou fazer um corte e tudo". Não, isso não resolve. Esquece. Um salário de um jogador dá a folha inteira de pagamento aqui. É isso que eu queria dizer aos senhores. Ninguém pegou dinheiro aqui e jogou fora, nada disso. O dinheiro está no futebol. É só ver quanto cada um vale, o patrimônio do Corinthians está lá. Ser campeão do mundo, campeão de tudo, custa. Nós pagamos um preço caro para isso, o dinheiro sumiu do mercado, os economistas dizem isso. Eu consultei no mínimo três e nós vamos em frente. Vamos com esse time e espero que a gente tenha aí um final de ano com uma notícia boa. Obrigado pelo apoio de todos vocês, fiquem com Deus e até dezembro. Não havendo outros assuntos, foi declarada encerrada a Sessão, dando-se por encerrados os trabalhos, e lavrada a presente ata, a qual segue assinada por ele, Presidente, e por mim, Secretário. São Paulo, 27 de outubro de 2014.

Sport Club Corinthians Paulista
Rua São Jorge, 777 • Tatuapé • CEP 03087-000 • São Paulo • SP • Brasil
PABX 55 11 2095-3000 | www.corinthians.com.br

Principais títulos

Futebol Profissional

1° Campeão Mundial de Clubes (FIFA) • 2000

Pentacampeão Brasileiro
1990 • 98 • 99 • 2005 • 2011

Campeonato Paulista
14 • 16 • 22 • 23 • 24 • 28 • 29 • 30 • 37 • 38 • 39 • 41 • 51 • 52 • 54 • 77 • 79 • 82 • 83 • 88 • 95 • 97 • 99 • 01 • 03 • 09

Copa do Brasil
95(Invicto) • 2002 • 2009

Torneio Rio - São Paulo
50 • 53 • 54 • 66 • 02

Futebol Junior

Copa São Paulo de Futebol
69 • 70 • 95 • 99 • 04 • 05 • 09

Demais esportes:

ATLETISMO
BASQUETE
BOCHA SUL-AMERICANA
ESPORTES AQUÁTICOS
FUTEBOL ASSOCIADOS
FUTEBOL DE MESA
FUTEBOL DE SALÃO
FUTEBOL SOCIETY
HANDEBOL
JUDÔ
MALHA
PETECA
REMO
TAEKWONDO
TAMBORÉU
TÊNIS

Ademir de Carvalho Benedito
Presidente

Cláudio Weinschenker
Secretário

Sport Club Corinthians Paulista
Rua São Jorge, 777 • Tatuapé • CEP 03087-000 • São Paulo • SP • Brasil
PABX 55 11 2095-3000 | www.corinthians.com.br